

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

22/01/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Temer reforça propaganda sobre a reforma da Previdência

Na tentativa de aprovar a reforma previdenciária, o presidente Michel Temer deve abrir os cofres públicos e gastar mais R\$ 50 milhões para reforçar campanhas publicitárias até fevereiro. No passado, foram repassados R\$ 103,5 milhões para as agências de publicidade produzirem e veicularem anúncios sobre as mudanças na aposentadoria. O "pacote pró reforma", que já soma R\$ 150 milhões desde 2017, pode ser maior caso as mudanças nas aposentadorias não sejam aprovadas pela Câmara dos Deputados em fevereiro.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/01/2018

Se reforma não sair em fevereiro, plano B é votar em novembro

Caso fracasse na tentativa de votar a reforma da Previdência em fevereiro, o governo trabalha com a hipótese de fazer um último esforço de aprovação, ainda na gestão Michel Temer, em novembro. O plano A, tanto da área econômica como do Planalto, segue sendo fevereiro. Mas a alternativa B vem se cristalizando em conversas, ainda que não seja consensual. Na hipótese de o novo presidente não ser contra a reforma, governistas acreditam que haverá uma última janela, pois, parte da base aliada não conseguirá se reeleger. Assim, perderia efeito o discurso de que não dá para votar algo impopular temendo a punição nas urnas. Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, nas últimas cinco eleições a renovação média da Câmara foi perto de 45%. Nesse lago de 230 nomes, o governo precisaria pescar os 50 votos que, segundo suas contas, faltam para atingir os 308 necessários para aprovar a reforma em primeira votação. Um segundo turno na Câmara e mais duas rodadas no Senado viriam a seguir. Um auxiliar de Temer, muito próximo dos trâmites congressuais, é cético sobre essa leitura, acreditando que é melhor ganhar ou perder em fevereiro, para no mínimo obrigar o debate sobre a Previdência na campanha.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/01/2018

Ascensão de bilionários foi recorde em 2017

No ano passado, 233 pessoas entraram para o clube dos bilionários do mundo, o minúsculo topo do topo da pirâmide socioeconômica global onde já se espremiam 1.810 ultrarricos. Nove a cada dez deles são homens, 43 são brasileiros. Trata-se da maior alta no número de indivíduos com patrimônio acima de US\$ 1 bilhão desde que a revista "Forbes" iniciou a célebre lista, em 1987. O fenômeno tem múltiplas causas: melhor desempenho da economia global, alta histórica das bolsas, distribuição de lucros e dividendos cada vez mais vultosos, isenções fiscais, sonegação e a captura de políticas públicas pelas elites econômicas. Em relatório divulgado nesta segunda-feira (22) pela ONG britânica Oxfam, não é possível compreender este boom de bilionários sem observar uma questão de fundo: um sistema econômico que recompensa mais a riqueza que o trabalho. A hipótese dá título ao documento "Recompensem o trabalho, não a riqueza" previsto para sair na véspera do Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça), que reúne boa parte do PIB global. "Para nós é importante discutir com grandes corporações porque muito da desigualdade tem a ver com a atuação delas, que estão maximizando os lucros de seus acionistas enquanto precarizam salários e condições de trabalho", diz Katia Maia, diretora-executiva da Oxfam Brasil.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/01/2018

Cármem suspende posse de Cristiane Brasil no Ministério do Trabalho

A presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Cármem Lúcia, suspendeu a posse marcada para esta segunda-feira (22) da deputada federal Cristiane Brasil (PTB-RJ) para o comando do Ministério do Trabalho. Em despacho na madrugada, durante o plantão judiciário, ela acolheu "parcialmente" reclamação apresentada pelo Movimento dos Advogados Trabalhistas Independentes (Mati). O pedido era para derrubar decisão do vice-presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Humberto Martins, que suspendeu os efeitos de liminar concedida pelo juiz Leonardo da Costa Couceiro, da 4ª Vara Federal de Niterói, que impedia a posse. Nas redes sociais, o grupo de advogados, que já havia ingressado com uma ação popular no Rio, chamou de "grande imoralidade" a nomeação. De acordo com a nota enviada pela assessoria de imprensa do Supremo, Cármem Lúcia "suspendeu temporariamente a posse da deputada Cristiane Brasil até que venha ao processo o inteiro teor da decisão do STJ (proferida no sábado). Se for o caso, e com todas as informações, a liminar poderá ser reexaminada". A equipe do presidente Michel Temer avalia agora se irá recorrer da decisão da ministra ou se pedirá ao PTB que indique um novo nome para o cargo. Após a liminar do STJ, o Palácio do Planalto chegou a marcar a posse da ministra para as 9h desta segunda, exatamente para evitar a possibilidade de uma nova decisão barrando a cerimônia durante a segunda-feira (22).

Leia mais: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/01/1952305-carmen-suspende-posse-de-cristiane-brasil-ao-ministerio-do-trabalho.shtml>

MP do saneamento básico pode favorecer avanço de setor privado

As mudanças nas regras do setor de saneamento, previstas para entrarem na pauta do Congresso nos próximos meses, já geram embates entre companhias públicas e privadas. A principal polêmica é a possível alteração no processo de assinatura de contratos entre municípios e empresas de água e esgoto. Hoje, as prefeituras podem firmar contratos diretamente com as concessionárias estaduais. A abertura de uma concorrência só é necessária caso haja interesse em contratar uma empresa privada. A ideia do governo é exigir que os municípios realizem uma manifestação prévia de interesse antes de fechar qualquer contrato - caso outra prestadora se candidate, a prefeitura será obrigada a abrir uma licitação.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 21/01/2018

Benefícios iguais a um salário mínimo sobem para R\$ 954

Os aposentados, pensionistas e outros beneficiários do INSS que recebem valor igual ao salário mínimo terão seus benefícios reajustados este mês para R\$ 954. O novo salário mínimo vale para o pagamento referente a janeiro, que começa a ser depositado no próximo dia 25. Os R\$ 954 representam um aumento de 1,81% em relação ao salário mínimo anterior, que era de R\$ 937. A correção foi calculada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), estimado pelo governo para 2017.

Leia mais: Jornal Diário do Litoral – 22/01/2018

Visite nosso site para mais notícias!

www.sintius.org.br